



## INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL DO SOLO NA PRODUTIVIDADE DA FIGUEIRA (*Ficus carica*)

Thiago da Costa<sup>1</sup>

Clevison Luiz Giacobbo<sup>2</sup>

Leandro Galon<sup>3</sup>

A incorporação de tecnologias e práticas de manejo que visam a diminuição do desequilíbrio do ecossistema, como a utilização de coberturas vegetais, pode ser uma alternativa viável e ecológica de manejo do solo. Visando a diminuição da infestação de daninhas e trazendo assim, melhorias às características do solo, possibilitando incrementos de produtividade e qualidade de frutos. O objetivo com este trabalho foi avaliar a influência de diversos métodos de manejo da cobertura vegetal do solo, sobre a umidade média do solo e produtividade das figueiras. O experimento foi instalado a campo em pomar de figueira (*Ficus carica*) localizado no município de São Domingos-SC, no ano agrícola de 2012/13 a 2013/14. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos inteiramente casualizados com quatro repetições. As plantas de figueira utilizadas foram da cultivar Roxo de Valinhos, plantadas em espaçamento de 4 x 3,30 m, com idade de quatro anos e conduzidas sem irrigação. As plantas de cobertura utilizadas foram um consórcio de Azevém espontâneo, Aveia preta e Ervilhaca, e os tratamentos testados foram: manutenção da cobertura (MC), capinada (CA), acamamento (AA), roçada (RC), herbicida de contato (diquate) (HC) e herbicida sistêmico (glyphosate) (HS), sendo usado para os herbicidas 100% da dosagem recomendada pelo fabricante. Cada unidade experimental foi composta por duas plantas de figueira e os tratamentos aplicados em uma área de 4 m<sup>2</sup> no entorno de cada planta. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, havendo significância as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Para variável produtividade observou-se diferença significativa apenas para a produtividade total de frutos, e produtividade de frutos maduros, não havendo diferenças significativas para variável produtividade de frutos verdes. O solo manejado com MC resultou em maior produtividade média de frutos maduros com 13194 kg.ha<sup>-1</sup>, diferindo estatisticamente de todos os tratamentos, sendo o tratamento RC o que apresentou a menor produtividade de frutos maduros 5256 kg.ha<sup>-1</sup> (Figura 1). Para produtividade cumulada de frutos, novamente observou-se a superioridade do solo manejado com MC com 14948 kg.ha<sup>-1</sup>, diferindo estatisticamente apenas dos tratamentos AA, e RC com 10723 kg.ha<sup>-1</sup> e 7472 kg.ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Para umidade média do solo ao longo do período verificou-se que o solo manejado com HS apresentou maior

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia, Bolsista PIICT-UFFS Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC. thiago3990@hotmail.com

<sup>2</sup> Eng. Agr., Prof. Adj., Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC, CEP: 89813-140. clevison.giacobbo@uffs.edu.br.

<sup>3</sup> Eng. Agr., Prof. Adj., Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Erechim. Erechim-RS. leandro.galon@uffs.edu.br.

umidade (19,2%), não diferindo somente do tratamento HC (19,1%) e MC (19,1%), enquanto que o manejo do solo com CA apresentou a menor umidade (17,2%), não diferindo apenas do tratamento RC (17,8%). Os diferentes métodos de manejo de cobertura do solo não influenciaram significativamente na variável produtividade de frutos verdes, porém influenciam significativamente na produtividade de frutos maduros e na produtividade acumulada. Já para umidade do solo a cobertura manejada com os herbicidas e com o acamamento foi significativamente superior aos demais tratamentos.

**Palavras-chave:** Manejo de solo. Fruticultura. Eficiência produtiva.